

85. FATORES DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA (QV) EM UMA COORTE DE PACIENTES COM ESTOMA INTESTINAL DEFINITIVO

Naitielle P Pantano¹; Cláudia B Cesarino²; Marielza R I Martins³; Adriana P S Pereira⁴

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; ²Professora doutora do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP; ³Terapeuta Ocupacional e doutora em Ciências da Saúde do Departamento de Neurologia da FAMERP; ⁴Professora doutoranda do Departamento de Enfermagem Geral da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: Estomas digestivos de eliminação são uma exteriorização do intestino através da parede abdominal, suturando-a com a pele, com o objetivo de criar uma saída artificial ao conteúdo fecal. Os problemas gerados pela construção de uma estomia constituem ainda um grande desafio para o paciente, família, cirurgião, enfermeiros e demais elementos da equipe de saúde, pois o estomizado enfrenta inúmeras modificações no seu dia-a-dia. **Objetivo:** Este estudo tem o intuito de identificar e analisar os fatores determinantes que influenciam a qualidade de vida (QV) dos estomizados intestinais definitivos secundário ao câncer colorretal. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no Núcleo de Gestão Assistencial que utilizou a entrevista semi-estruturada para coleta de dados sociodemográficos e clínicos; e o instrumento WHOQOL-bref para avaliação da QV. Participaram deste estudo 60 pacientes portadores de estoma intestinal definitivo com (CID-20), idade igual ou superior a 18 anos, moradores de São José do Rio Preto e região. Realizada análise estatística dos dados coletados como média, desvio padrão e mediana. Utilizou-se estatística descritiva com abordagem de testes estatísticos não-paramétricos Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. **Resultados:** A maioria dos estomizados são homens, idosos, casados, sem parceiros (as) sexuais, que recebiam até dois salários mínimos e que foram orientados que portariam um estoma. Os domínios mais afetados foram: psicológico, social e físico. O domínio psicológico foi mais afetado no sexo feminino, em pessoas com menor renda e sem orientação sobre o estoma após a cirurgia. No domínio social foram pessoas sem parceiros (as) sexuais e que possuíam metástase. Já no domínio físico foram pessoas sem orientação antes da cirurgia e aqueles sem parceiros (as) sexuais. **Conclusão:** A maioria desses pacientes referiu ter uma boa QV, significando que o estoma e o câncer não representam o fim de suas vidas, desde que assistidos de maneira humanizada e sistematizada pelos profissionais de saúde.